



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ZOT 7204	PLANTAS TÓXICAS PRA ANIMAIS	02	02	36

Fase: 5ª. Créditos:02 Caráter: Optativa

II. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ZOT 5403	FORRAGICULTURA

III CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Zootecnia; 2. Agronomia e 3. Outros.

IV. EMENTA

Biologia, classificação e ocorrência de plantas tóxicas e invasoras e pastagens. Descrição e preparo de plantas tóxicas e invasoras para identificação. Controle de plantas tóxicas e invasoras de pastagens. Nível de toxicidade e sintomas nos animais.

V. OBJETIVOS

**GERAL:**

Estabelecer uma compreensão da importância, dos significados biológicos e econômicos de plantas que expressam toxicidades em animais de interesse zootécnicos;

**ESPECÍFICOS:**

- identificar plantas que expressam e possam expressar toxicidade nesses animais;
- identificar plantas em função de suas substâncias químicas responsáveis pela toxicidade;
- identificar substâncias químicas não provenientes de plantas que causam intoxicações nesses animais;
- identificar a dinâmica e a cinética de substâncias químicas;
- identificar situações problemas específicas com esses animais, relacionadas com a intoxicação por plantas;
- identificar situações problemas específicas com esses animais, relacionadas com intoxicação causadas por substâncias químicas não provenientes de plantas;
- estabelecer programas de manejo de controle de plantas consideradas indesejáveis em pastagens
- identificar a potencialidade de produção de fármacos a partir dessas plantas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Conteúdo Teórico:**

- Introdução** e estatísticas relacionadas a intoxicação por plantas em atividades zootécnicas (2h);
- Identificação e classificação:** a) da dinâmica e da cinética relacionadas a substâncias químicas tóxicas de plantas (2h);  
b) de plantas que expressam e podem expressar toxicidade aos animais zootécnicos (4 h); c) de plantas em função de suas substâncias químicas responsáveis pela toxicidade e organização de herbário físico e de herbário virtual (2h); d) de princípios ativos de plantas relacionados á toxicidade em animais zootécnicos (2h); e) de substâncias químicas não derivadas de plantas causam intoxicações nos animais zootécnicos (2h);
- Identificação de situações problemas específicas:** a) relacionadas com a intoxicação por plantas (2h); b) relacionadas com a intoxicação por substâncias químicas não derivadas de plantas (2h)
- Manejo:** Estabelecer programas de manejo de controle de plantas consideradas indesejáveis em pastagens (2h);
- Beneficiamento e serviços:** a) Identificar a potencialidade de produção de fármacos a partir dessas plantas (2h);  
b) Desenvolvimento de material didático e de divulgação (2h).

**Conteúdo Prático:**

- Identificação e classificação de plantas (2h);
- Identificação e classificação de princípios ativos (2h);
- Coleta e preparo de material para herbário e para análise química (2h);
- Organização de material didático e de divulgação (herbário físico e virtual, cartilhas, banners, folders, vídeos) (2h);

## VII. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

- 01) FRAPE, D.L. Nutrição e alimentação de equinos. 3ª.ed. São Paulo: Roca, 2008. 602p. (08 exemplares, BSCCA, 636.1 F838n 3.ed.)
- 02) LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil, terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas, 4ª ed. São Paulo: Editora Plantarum, 2008 (06 exemplares BSCCA, 632.51 L869 4ed.); 2000 (06 exemplares BSCCA, 3ed.); 1991 (05 exemplares BSCCA, 2ed.)
- 03) MATOS, F.J.A., LORENZI, H., SANTOS, L.F.L., MATOS, M.E.O., SILVA, M.G.V. e SOUSA, M.P. de – Plantas Tóxicas, estudo da fitotoxicologia química de plantas brasileiras. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. (10 exemplares na BSCCA, 632.52 P713)
- 04) SIMÕES, C.M.O., SCHENKEL, E.P., GOSMANN, G., MELLO, J.C.P., MENTZ, L.A. e PETORVICK, P.R. Farmacognosia da planta ao medicamento. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (06 exemplares, BSCCA, 615.43 F233); 2000 (12 exemplares BSCCA); 2001 (02 exemplares BSCCA); 2007 (06 exemplares, BSCCA).
- 05) SOUZA, V.C., LORENZI, J. Botânica Sistemática. 2ª. Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2005 (03 exemplares, Biblioteca CCA, 582 S729b); 2008 (16 exemplares, Biblioteca Central UFSC, 582 S729b 2. ed. ; 11 exemplares, Biblioteca CCA, 582 S729b 2. ed.)
- 06) SPINOSA, H.S., GÓRNIK, S.L. e BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 (15 exemplares BSCCA, 619 S758f 5.ed.)

### COMPLEMENTAR:

01. BRUNETON, J. Plantas Tóxicas – vegetales peligrosos para el hombre y los animales. Zaragoza: Acribia, 2001.
02. FAZ, E.M., GONZÁLEX, H.A.A., FIALO, V.F., PEREIRA, L.M.S. E PAÉZ, I.P. Plantas toxicas em el tropico. Havana: EDICENSA, 2000 (2 exemplares na biblioteca do CCA)
03. GALLO, G.G. Plantas tóxicas para el ganado en el cono sur de América. 2ª.ed. Buenos Aires: Hemisfério Sur, 1987.
04. OLIVEIRA, R.J., GODOY, S.A.P. e COSTA, F.P. Plantas Tóxicas – conhecimento e prevenção de acidentes. São Paulo: HOLOS, 2003.
05. OSWEILER, G.D. Toxicología Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
06. RIET-CORREA, F., MÉNDEZ, M.D.C. E SCHILD, A.L. Intoxicações por plantas e micotoxicoses em animais domésticos. Montevideo: Hemisfério Sur, 1993.
07. AHRENS, F.A. Farmacologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
08. KISSMANN, G. K. Plantas infestantes e nocivas. 2ed. Tomo 1. São Paulo: BASF, 1997.
09. KISSMANN, G. K; GROTH, D. Plantas infestantes e nocivas. 2ed. T2. São Paulo: BASF, 1997.
10. KISSMANN, G. K; GROTH, D. Plantas infestantes e nocivas. 2ed. T2. São Paulo: BASF. 1997
11. RADOSTITS, O.M., CLIVE, C., BLOOD, D.C. e HINCHCLIFF, K.W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002
12. SIMÕES, C.M.O., MENTZ, L.A., SCHENKEL, E.P., IRGANG, B.E. e STEHMANN Plantas da medicina popular no Rio Grande do Sul, 5ª.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 1998.

Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Ass. Chefe do Depto.  
Prof. Fabiano Dahike

Chefe do Departamento de Zootecnia e  
Desenvolvimento Rural - CCA/UFSC  
Portaria nº 2357/2015/GR de 19/10/15

*Antonio Carlos Machado da Rosa*  
Prof. Antonio Carlos Machado da Rosa  
Depto de Zootecnia e  
Des. Rural-CCA/UFSC  
SIAPE 1158735 MAGS 72235